

32 Diário Económico Sexta-feira 9 Agosto 2013

EMPRESAS / FINANÇAS

Investidores estrangeiros compram quintas no Douro à Sogrape e Dão Sul

Expansão A Lima Smith está apostada em ter uma gama diversificada de vinhos de qualidade do Douro.

Bruno Barbosa



A região do Douro tem vindo a captar o interesse de vários investidores estrangeiros, desde brasileiros, franceses a angolanos.

QUINTA DA BOAVISTA

40 hectares

A Quinta da Boavista tem 40 hectares de vinha, com 30 classificados com letra A (a melhor para o vinho do Porto).

QUINTA DAS TECEDERAS

67 hectares

A Quinta das Tecedeiras tem 67 hectares, mas a vinha só ocupa 14. Os investidores pretendem aumentar a área de vinha.

sob as marcas Boa Vista e Quinta da Boavista. "Estamos já a pensar na vindima de 2013 e vamos focar-nos no 'filet mignon' que são os nove hectares de vinhas velhas, que permitem vinhos de muito boa qualidade", refere Tony Smith. O vinho do Porto "não será o central do negócio, pois é uma área de muita especialização e complexa".

Na Quinta da Boavista, propriedade de 40 hectares associada ao Barão de Forrester, o projecto integra também a reformulação da adega existente, que é demasiado pequena, e a compra de equipamento de produção. Já na Quinta das Tecedeiras, os dois investidores projectam expandir a área de vinha. Neste momento, a quinta tem apenas 14 hectares plantados num território de 67 hectares. Os investimentos ainda não estão quantificados, pois estes dois negócios foram concretizados em pouco mais de um mês. "Ainda estamos a delinear os projectos, afinal ainda há poucos dias comprámos a Quinta das Tecedeiras", justifica.

Certo é que a empresa quer aproveitar os canais de distribuição e a notoriedade da Quinta das Tecedeiras para aumentar as vendas para o exterior. Os primeiros vinhos da Covela chegaram já ao Brasil e aos Estados Unidos da América, mas o objectivo é abrir mais mercados. Como frisa Tony Smith, "quando compramos a Covela fizemos um plano de negócios a cinco anos, o mesmo irá suceder com a Boavista, mas com a Quinta das Tecedeiras será um período mais curto pois já está no mercado".

A Lima Smith é detida maioritariamente por Marcelo Lima, accionista do grupo brasileiro Artesia, que tem interesses em áreas como a refrigeração comercial, vestuário e banca. Tony Smith é um ex-jornalista, que trabalhou na The Associated Press, The New York Times e foi director da Condé Nast International. ■

Sónia Santos Pereira
sonia.pereira@economico.pt

O brasileiro Marcelo Lima e o inglês Tony Smith acabam de reforçar a sua presença no negócio do vinho em Portugal com a aquisição de duas quintas na região do Douro. Há dois anos tinham adquirido a Quinta de Covela (Baão), onde já investiram quatro milhões de euros. E talvez não fiquem por aqui.

Os dois investidores estrangeiros compraram a marca Quinta das Tecedeiras ao grupo Dão Sul e os direitos de exploração da área de vinha por 30 anos.



Tony Smith, sócio da Lima Smith, está a implementar um projecto vinícola no Douro centrado nos vinhos de mesa de elevada qualidade.

Já à Sogrape, a Lima Smith adquiriu a Quinta da Boavista e respectivas marcas. Os valores dos negócios estão protegidos por cláusulas de sigilo.

Depois de estudarem exaustivamente o território vinícola português e visitarem inclusive vinhedos em Itália e Alemanha, os dois investidores optaram pela região do Douro que "ganhou um forte perfil internacional", justifica Tony Smith. E, após a aquisição da Quinta da Covela - de onde saíram este ano os primeiros vinhos para comercialização -, continuaram a "estudar as oportunidades que se vinham

apresentando", adianta ainda. Afinal, "o Douro é a região por excelência em Portugal para fazer vinhos tintos com um alto padrão de qualidade", diz.

Smith não descarta a possibilidade da empresa voltar às compras na região, mas "agora temos três marcas para trabalhar e é preciso centrarmo-nos numa fase de consolidação e estruturação do negócio". Na Quinta da Boavista, onde a Sogrape produzia o vinho do Porto Offley Boa Vista, a Lima Smith irá apostar na produção de vinhos de mesa e de uma pequena quantidade de vinho do Porto,